



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Estudo da inserção de uma micro empresa de revenda de  
materiais para a comercialização de sorvetes e picolés,  
na cidade de Belém, sob a ótica do plano de negócios**

**FELIPE RABELO DE AGUIAR  
GISELLE DAMASCENO DA SILVA**

**Belém**

**2007**

**FELIPE RABELO DE AGUIAR  
GISELLE DAMASCENO DA SILVA**

Trabalho de Conclusão de Disciplina  
apresentado para obtenção de  
aprovação na disciplina Administração  
Financeira e Orçamento Empresarial

Professor Orientador: Heber Lavor  
Moreira

**Aprovação em:** \_\_\_\_\_

**Conceito:** \_\_\_\_\_

**Belém**

**2007**

## ÍNDICE

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....</b>	<b>6</b>
2.1 RAMO DE ATIVIDADE .....	6
2.2 RECURSOS NECESSÁRIOS.....	6
2.3 PONTOS FORTES E FRACOS .....	6
2.4 BENEFÍCIOS ESPERADOS .....	7
2.5 LOCALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO .....	7
<b>3 ANÁLISE DO MERCADO.....</b>	<b>7</b>
3.1 MERCADOS.....	7
3.2 PROMOÇÃO .....	8
3.3 PROPAGANDA.....	8
3.4 CONCORRÊNCIA .....	8
3.5 PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE VENDAS .....	8
3.6 DEFINIÇÃO DE PREÇO.....	8
<b>4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>9</b>
4.1 OPORTUNIDADES DE MERCADO .....	9
4.2 FATORES CHAVE PARA O CRESCIMENTO .....	9
<b>5 ADMINISTRADORES DA EMPRESA .....</b>	<b>10</b>
5.1 IDENTIFICAÇÕES DOS SÓCIOS – CAPITAL SOCIAL .....	10
5.2 A CHAVE DO SUCESSO .....	10
5.3 DIVISÃO DE FUNÇÕES .....	10
5.4 PESSOAL.....	10
<b>6 DADOS FINANCEIROS .....</b>	<b>11</b>
6.1 INVESTIMENTO INICIAL .....	11
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL DE ABERTURA.....	11
6.3 QUADRO ESTRUTURAL DE CUSTOS.....	11
6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO .....	12
6.5 PONTO DE EQUILÍBRIO .....	13
6.6 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO .....	14
6.7 FLUXO DE CAIXA .....	14
6.7.1 Projeção de Vendas .....	15
6.8 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL) .....	16
6.8.1 Taxa Interna de Retorno – TIR .....	17
6.8.2 Período de Payback ou Tempo de Retorno de Investimento .....	18
6.8.3 Balanço Patrimonial Final.....	18
6.9 ANÁLISE DOS ÍNDICES FINANCEIROS .....	19
6.9.1.1 Líquidez Comum .....	20
6.9.1.2 Líquidez Imediata e Líquidez Seca .....	20
6.9.1.3 Líquidez Geral* .....	21
6.9.2 Índices de Endividamento .....	21
6.9.2.1 Participação das Dívidas de Curto Prazo e Participação dos Capitais de Terceiros* .....	21
6.9.2.2 Garantia de Capitais Alheios .....	21
6.9.3 Indicadores de Atividade .....	22
6.9.3.1 Rotação de Estoque .....	22

3.9.3.2 Rotação de Ativo.....	22
3.9.3.3 Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento e Quociente de Posicionamento Relativo* .....	23
<b>6.9.4 Índices de Rentabilidade.....</b>	<b>23</b>
6.9.4.1 Retorno sobre o Investimento.....	23
6.9.4.2 Retorno de Terceiros* .....	24
6.9.4.3 Retorno Próprio .....	24
6.10 OVERTRADING .....	24
6.11 FATOR DE INSOLVÊNCIA .....	26
6.12 EBTIDA .....	27
<b>7 ANÁLISE GERAL E SUGESTÕES.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo alguns estudiosos, sem um planejamento bem feito, as chances de uma organização fracassar superam em grande número as de se obter sucesso devido muitos empreendimentos estarem eclodindo apenas no entusiasmo, improvisação e na ingenuidade de se sentir capaz de gerir um empreendimento, sem um maior entendimento do que seja montar e administrar um negócio. O plano de negócios está cada vez mais, tornando-se a principal arma de gestão que um empresário pode utilizar visando o sucesso de seu empreendimento. O estudo do Plano de Negócios não é recente, porém não é bem utilizado. Numa primeira fase a pesquisa fixou-se, sobretudo no desenvolvimento do planejamento, e depois aplicabilidade no empreendimento. Porém hoje, o estudo ultrapassa o problema de um empreendedor querer iniciar um negócio sem primeiramente traçar metas ou simplesmente verificar se o empreendimento é viável ou não.

O trabalho em questão visa orientar, quanto ao desenvolvimento de um planejamento de uma revendedora de materiais para sorveteria, se o empreendimento é viável economicamente, para que as pessoas que optarem em montar seu próprio negócio o utilizem como suporte e possam empreender com segurança e, consequentemente, tenha como referência nessa caminhada o sucesso.

**Nome da empresa: F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.**

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

### 2.1 RAMO DE ATIVIDADE

A Empresa é uma Sociedade Anônima que atua no ramo de revenda de materiais para a comercialização de sorvetes e picolés. A Empresa compra dos fornecedores 10 produtos e revende para, entre outros clientes, principalmente sorveterias e lanchonetes em geral que trabalham com a comercialização de sorvetes e picolés, devido as vendas serem basicamente em grandes quantidades.

É uma Empresa de Pequeno Porte - EPP, enquadrando-se na modalidade de tributação do Super Simples, pois nossa arrecadação anual é superior a R\$ 240.000,00 e inferior a R\$ 2.400.000,00.

### 2.2 RECURSOS NECESSÁRIOS

Capital proveniente de recursos próprios em dinheiro dos sócios no valor de R\$ 30.000,00, investidos inicialmente na compra do estoque, aluguel do estabelecimento, contratação de funcionários, legalização do negócio, entre outras despesas iniciais.

### 2.3 PONTOS FORTES E FRACOS

É necessário identificar alguns pontos fortes a fim de aprimorá-los e os pontos fracos na tentativa de amenizá-los ou extingui-los, a seguir:

- Pontos fortes: boa localização, boa qualidade do produto, bom preço e atendimento diferenciado;
- Pontos fracos: a concorrência no ramo de atividade e a pouca variedade de produtos oferecidos.

## 2.4 BENEFÍCIOS ESPERADOS

- Reconhecimento e consolidação no ramo de negócio escolhido e progressiva ampliação da empresa e da variedade dos produtos ofertados.
- Vendas lucrativas e de maior qualidade.

## 2.5 LOCALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO

A empresa está localizada numa área comercial movimentada, de fácil acesso, situada no bairro da Pedreira (Avenida Lomas Valentina, entre Pedro Miranda e Marquês de Herval). Uma região que apresenta um bom fluxo de pessoas, próxima de diversas sorveterias. É uma ótima localização devido ao grande número de clientes em potencial (lanchonetes e sorveterias) espalhados pelo tanto no próprio bairro da Pedreira como nos bairros vizinhos. O imóvel utilizado para o negócio é alugado, com as despesas gerais como água e luz, pagas pela Empresa. Entretanto está nos planos da Empresa a futura compra e ampliação do imóvel.

## 3 ANÁLISE DO MERCADO

### 3.1 MERCADOS

A preferência é atender clientes de todas as classes sociais que fazem parte da grande massa de consumidores. Buscar adquirir produtos de qualidade, de preços compatíveis com o mercado e que possa possibilitar a margem de retorno desejada. Vale ressaltar que apesar das vendas serem preferencialmente para lanchonetes e sorveterias em geral e em grandes quantidades, a empresa revende também no varejo para vendedores ambulantes ou não, além de pessoas sem finalidades comerciais.

### 3.2 PROMOÇÃO

Analisando a concorrência, é possível fazermos promoções. E, dependendo do resultado, lançar promoções no inicio de cada mês coincidindo assim com a data de recebimento de salários dos clientes.

### 3.3 PROPAGANDA

Inicialmente optou-se pela propaganda através banners em frente à empresa.

### 3.4 CONCORRÊNCIA

A concorrência de uma maneira geral é grande, na cidade como um todo, porém, sem possuir um diferencial. Com isso, deve-se oferecer um produto de boa qualidade e preço, além de um excelente atendimento, sendo este o alvo diferencial que almejamos alcançar.

### 3.5 PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE VENDAS

Uma empresa deve ter um campo de atuação bem definido e um sentido de orientação de crescimento. Daí surge a necessidade de sempre inovar, estar atento às novas tendências para que não se torne mais um negócio dado ao fracasso.

A venda preferencial será efetuada aos vendedores de sorvetes e picolés, geralmente em grandes quantidades. O que não descarta as vendas menores, aos vendedores de sorvete em carrinho, até mesmo para uso doméstico.

### 3.6 DEFINIÇÃO DE PREÇO

Os preços das mercadorias foram definidos tendo em vista a realidade verificada junto à concorrência, a partir da definição da margem de lucro

estabelecida pela empresa, buscando com isso, um preço que satisfaça a clientela e que seja competitivo.

## 4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### 4.1 OPORTUNIDADES DE MERCADO

Percebem-se boas oportunidades no mercado de vendas de materiais para sorveterias, é necessário identificar os materiais mais utilizados, porém, uma pesquisa nas maiores lojas do ramo nas proximidades de implantação da empresa, possibilitará uma variação das quantidades e marcas de materiais mais vendidos, o uso dos meios de comunicação e também consultas com o público consumidor. Para assim, investir em produtos que melhor se identifiquem com esse mercado.

### 4.2 FATORES CHAVE PARA O CRESCIMENTO

- Ter o cliente como um parceiro, procurando dar a este o melhor atendimento, atenção e se possível os melhores preços do mercado;
- Investir em publicidade nos diversos meios de comunicação da cidade;

## 5 ADMINISTRADORES DA EMPRESA

### 5.1 IDENTIFICAÇÕES DOS SÓCIOS – CAPITAL SOCIAL

Felipe Rabelo de Aguiar – 45%

Giselle Damasceno da Silva – 55%

### 5.2 A CHAVE DO SUCESSO

Muito esforço é exigido do empreendedor, assim como total comprometimento, persistência e conhecimento das oscilações do mercado. São muitas decisões importantes que deverá tomar na empresa com o objetivo de crescimento e obtenção de resultados. É necessário estar atento às mudanças no mercado nas diversas áreas: econômica, social, financeira, entre outras, a fim de buscar meios que lhe proporcionem maior conhecimento sobre o seu produto, serviços, seu mercado e sobre a gestão de sua empresa, com a finalidade de obter o sucesso da empresa.

### 5.3 DIVISÃO DE FUNÇÕES

As funções serão divididas entre os dois sócios da loja. Os dois são responsáveis pela parte financeira, compras, controle do estoque, propaganda e pessoal.

### 5.4 PESSOAL

Inicialmente, serão contratados dois funcionários, os quais serão terceirizados, devido ao tamanho e volume do negócio que ainda é pequeno, os mesmos ficarão responsáveis diretamente pelas vendas, tendo sempre a supervisão de um dos sócios.

Serão contratados também um contador, para a abertura e acompanhamento financeiro da empresa, e um segurança para resguardar as dependências de nossa empresa, assim como os clientes também.

## 6 DADOS FINANCEIROS

### 6.1 INVESTIMENTO INICIAL

O investimento inicial do negócio gira em torno de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais), conforme descrito a seguir:

### 6.2 BALANÇO PATRIMONIAL DE ABERTURA

#### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

##### BALANÇO DE ABERTURA

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	26.055,00	CIRCULANTE	2.015,00
Disponível	13.935,00	Contas a Pagar	495,00
Caixa	13.935,00	Salários a Pagar	1.520,00
Estoque	12.120,00		
Material de Revenda	11.590,00		
Material de Consumo	530,00	PAT. LÍQUIDO	30.000,00
		Capital Social	30.000,00
PERMANENTE	5.960,00		
Imobilizado	5.260,00		
Móveis e Utensílios	2.260,00		
Equipamentos	3.000,00		
Diferido	700,00		
Gastos Pré-operacionais	700,00		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>32.015,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>32.015,00</b>

### 6.3 QUADRO ESTRUTURAL DE CUSTOS

Para que seja possível a comercialização das mercadorias, mensalmente será necessária a compra de mercadorias e serviços que irão compor o produto vendido.

Apresentaremos esses custos a seguir:

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### QUADRO ESTRUTURAL DE CUSTOS

#### CUSTOS VARIÁVEIS

Produtos	Unidade	Quantidade	Custo Var. Unit.	Custo V. Total
Recipiente p/ colocar sorvete	Unid.	1	3,00	3,00
Cobertura para sorvete	Unid.	1	2,50	2,50
Isopor para sorvete	Unid.	1	2,00	2,00
Embalagem para picolé	Pct.	1	0,50	0,50
Palito para picolé	Pct.	1	0,50	0,50
Casquinha	Caixa	1	2,00	2,00
Copinho descartável	Pct.	1	0,70	0,70
Colherzinha p/ sorvete	Pct.	1	0,50	0,50
Guardanapo de papel	Pct.	1	0,59	0,59
Colher p/ pegar sorvete	Unid.	1	4,00	4,00
<b>Total dos Custos</b>			<b>16,29</b>	<b>16,29</b>

#### CUSTOS FIXOS

DESCRÍÇÃO	QUANT.	UNIDADE	VL. UNIT.	VL. TOTAL
Material de limpeza	1	Kit	30,00	30,00
Sacolas plásticas	500	Pct.	1,00	500,00
Aluguel de imóvel c/ banheiro	1		300,00	300,00
Contador	1		380,00	380,00
Funcionário	2		380,00	760,00
Vigilante	1		380,00	380,00
Energia Elétrica		kW	50,00	50,00
Água		Litro	100,00	100,00
Telefone		Min.	45,00	45,00
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>			<b>1.666,00</b>	<b>2.545,00</b>

#### 6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

Essa Demonstração é anual baseada em um volume estimado em uma projeção de venda durante o ano 01 analisado.

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

D . R. E.	ANO 1	AH	AV	ANO 2	AH	AV	ANO 3	AH	AV	ANO 4	AH	AV	ANO 5	AH	AV
Rec. Bruta de Vendas	359.925,60	-	100,00%	431.910,72	120,00%	100,00%	518.292,87	120,00%	100,00%	621.951,44	120,00%	100,00%	746.341,73	120,00%	100,00%
Venda de Mercadorias	359.925,60	-	100,00%	431.910,72	120,00%	100,00%	518.292,87	120,00%	100,00%	621.951,44	120,00%	100,00%	746.341,73	120,00%	100,00%
(-) DEDUÇÕES	17.996,28	-	5,00%	21.595,54	120,00%	5,00%	25.914,64	120,00%	5,00%	31.097,57	120,00%	5,00%	37.317,09	120,00%	5,00%
DAS	17.996,28	-	5,00%	21.595,54	120,00%	5,00%	25.914,64	120,00%	5,00%	31.097,57	120,00%	5,00%	37.317,09	120,00%	5,00%
(=) Rec. Operac. Líq.	341.929,32	-	95,00%	410.315,19	120,00%	95,00%	492.378,23	120,00%	95,00%	590.853,87	120,00%	95,00%	709.024,64	120,00%	95,00%
(-) CMV	42.494,85	-	11,81%	45.036,60	105,98%	10,43%	47.730,37	105,98%	9,21%	50.585,27	105,98%	8,13%	53.610,93	105,98%	7,18%
Custos Variáveis	42.494,85	-	11,81%	45.036,60	105,98%	10,43%	47.730,37	105,98%	9,21%	50.585,27	105,98%	8,13%	53.610,93	105,98%	7,18%
(=) Res. Operac. Bruto	299.434,47	-	83,19%	365.278,59	121,99%	84,57%	444.647,85	121,73%	85,79%	540.268,60	121,50%	86,87%	655.413,72	121,31%	87,82%
(-) Desp. Operacionais	73.953,60	-	20,55%	73.327,17	99,15%	16,98%	73.405,14	100,11%	14,16%	73.487,77	100,11%	11,82%	73.487,77	100,00%	9,85%
Salários	18.240,00	-	5,07%	18.240,00	100,00%	4,22%	18.240,00	100,00%	3,52%	18.240,00	100,00%	2,93%	18.240,00	100,00%	2,44%
Encargos Sociais	1.459,20	-	0,41%	1.459,20	100,00%	0,34%	1.459,20	100,00%	0,28%	1.459,20	100,00%	0,23%	1.459,20	100,00%	0,20%
Férias e Encargos	25.779,20	-	7,16%	25.779,20	100,00%	5,97%	25.779,20	100,00%	4,97%	25.779,20	100,00%	4,14%	25.779,20	100,00%	3,45%
13º Salário e Encargos	19.699,20	-	5,47%	19.699,20	100,00%	4,56%	19.699,20	100,00%	3,80%	19.699,20	100,00%	3,17%	19.699,20	100,00%	2,64%
Mat. de Consumo	1.230,00	-	0,34%	1.303,57	105,98%	0,30%	1.381,54	105,98%	0,27%	1.464,17	105,98%	0,24%	1.464,17	100,00%	0,20%
Aluguel	3.600,00	-	1,00%	3.600,00	100,00%	0,83%	3.600,00	100,00%	0,69%	3.600,00	100,00%	0,58%	3.600,00	100,00%	0,48%
Aqua, energia, telefone	2.340,00	-	0,65%	2.340,00	100,00%	0,54%	2.340,00	100,00%	0,45%	2.340,00	100,00%	0,38%	2.340,00	100,00%	0,31%
Desp. c/ Legalização	700,00	-	0,19%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Amortização	140,00	-	0,04%	140,00	100,00%	0,03%	140,00	100,00%	0,03%	140,00	100,00%	0,02%	140,00	100,00%	0,02%
Depreciação	766,00	-	0,21%	766,00	100,00%	0,18%	766,00	100,00%	0,15%	766,00	100,00%	0,12%	766,00	100,00%	0,10%
(=) Lucro Líquido	225.480,87	-	62,65%	291.951,42	129,48%	67,60%	371.242,71	127,16%	71,63%	466.780,83	125,73%	75,05%	581.925,94	124,67%	77,97%

## 6.5 PONTO DE EQUILÍBRIO

Através desta análise, verificamos que o momento do ponto de equilíbrio, ou seja, o equilíbrio entre as receitas com os custos e despesas, são como a seguir:

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### CÁLCULO DO PONTO DE EQUILÍBRIO

PRODUTOS	PREÇO DE VENDA	Custos Variáveis Unitários	Custos Fixos Mensal	Margem de Contribuição Unitária	Ponto de Equilíbrio Unitario
Recipiente para colocar sorvete	15,31	3,00	2.545,00	12,31	207
Cobertura para sorvete	14,64	2,50	2.545,00	12,14	210
Isopor para sorvete	13,98	2,00	2.545,00	11,98	212
Embalagem para picolé	11,98	0,50	2.545,00	11,48	222
Palito para picolé	11,98	0,50	2.545,00	11,48	222
Casquinha	13,98	2,00	2.545,00	11,98	212
Copinho descartável	12,24	0,70	2.545,00	11,54	220
Colherzinha para sorvete	11,98	0,50	2.545,00	11,48	222
Guardanapo de papel	12,10	0,59	2.545,00	11,51	221
Colher concha p/ pegar sorvete	16,64	4,00	2.545,00	12,64	201

PRODUTOS	PREÇO DE VENDA	CUSTOS VARIÁVEIS	CUSTOS FIXOS MENSAL	CUSTO TOTAL	LUCRO
Recipiente para colocar sorvete	3.165,17	620,17	2.545,00	3.165,17	-
Cobertura para sorvete	2.465,97	420,97	2.045,00	2.465,97	-
Isopor para sorvete	2.386,47	341,47	2.045,00	2.386,47	-
Embalagem para picolé	2.134,09	89,09	2.045,00	2.134,09	-
Palito para picolé	2.134,09	89,09	2.045,00	2.134,09	-
Casquinha	2.386,47	341,47	2.045,00	2.386,47	-
Copinho descartável	2.169,00	124,00	2.045,00	2.169,00	-
Colherzinha para sorvete	2.134,09	89,09	2.045,00	2.134,09	-
Guardanapo de papel	2.149,85	104,85	2.045,00	2.149,85	-
Colher concha p/ pegar sorvete	2.691,92	646,92	2.045,00	2.691,92	-

## 6.6 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Através desta análise, verificamos a diferença entre a receita e o custo variável de cada produto, mostra assim, os custos e a sobra que cada unidade traz efetivamente à empresa. Conforme os cálculos abaixo:

### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

#### MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Produtos	Preço de Venda	Custos Variáveis	Margem de Contribuição
Recipiente para colocar sorvete	15,31	3,00	12,31
Cobertura para sorvete	14,64	2,50	12,14
Isopor para sorvete	13,98	2,00	11,98
Embalagem para picolé	11,98	0,50	11,48
Palito para picolé	11,98	0,50	11,48
Casquinha	13,98	2,00	11,98
Copinho descartável	12,24	0,70	11,54
Colherzinha para sorvete	11,98	0,50	11,48
Guardanapo de papel	12,10	0,59	11,51
Colher concha p/ pegar sorvete	16,64	4,00	12,64

## 6.7 FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de Caixa é o instrumento que relaciona o futuro conjunto de ingressos e desembolsos de recursos financeiros pela empresa em determinado período, assim poderemos prognosticar a necessidade de captar empréstimos ou aplicar excedentes de caixa nas operações mais rentáveis da empresa.

Grandes instituições financeiras, de abrangência nacional, já utilizam esse instrumento para avaliar seus clientes, classificá-los quanto ao risco e abrir-lhes crédito. Para a Empresa, o Fluxo de Caixa é o principal instrumento para detectar a capacidade de pagamento do empreendimento, ou melhor, a capacidade da empresa gerar receitas suficientes para honrar seus compromissos e responsabilidades em um determinado tempo.

### **6.7.1 Projeção de Vendas**

As vendas estão projetadas mês a mês no montante das mercadorias, partindo dos 100% que é a capacidade apresentada, iremos aplicar percentuais estimados de aumento de vendas e assim chegar à projeção de receita mensal. Levando-se em conta que se espera um aumento de 20% ao ano, conforme planilha a seguir.

Abaixo demonstraremos o fluxo de caixa projetado para o primeiro ano e depois para quatro anos, vale salientar que inicialmente foi feito um acompanhamento mensal de entradas e saídas de caixa. Foram utilizados os índices de crescimento e IGP-M para calcular os custos dos quatro anos projetados.

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

FLUXO DE CAIXA (ANUAL)					
<b>CRESCIMENTO DA RECEITA ANUAL</b>	20%	20%	20%	20%	20%
<b>1 ANO</b>	<b>2 ANO</b>	<b>3 ANO</b>	<b>4 ANO</b>	<b>5 ANO</b>	
<b>SALDO ANTERIOR</b>	-	292.890,75	360.866,31	442.999,08	542.154,11
<b>FATURAMENTO</b>	<b>359.925,60</b>	<b>431.910,72</b>	<b>518.292,87</b>	<b>621.951,44</b>	<b>746.341,73</b>
<b>INDICE IGP-M</b>	<b>5,9813%</b>				
<b>SAÍDAS</b>					
<b>CUSTOS VARIAVEIS</b>					
Recipiente p/ sorvete	7.715,17	8.176,64	8.665,71	9.184,03	9.733,35
Cobertura p/ sorvete	6.518,90	6.908,82	7.322,05	7.760,01	8.224,16
Isopor p/ sorvete	5.286,95	5.603,18	5.938,33	6.293,51	6.669,95
Embalagem p/ picolé	1.386,87	1.469,82	1.557,73	1.650,91	1.749,65
Palito p/ picolé	1.386,87	1.469,82	1.557,73	1.650,91	1.749,65
Casquinha	5.286,95	5.603,18	5.938,33	6.293,51	6.669,95
Copinho descartável	1.933,02	2.048,64	2.171,17	2.301,04	2.438,67
Colherzinha p/ sorvete	1.386,87	1.469,82	1.557,73	1.650,91	1.749,65
Guardanapo de papel	1.636,16	1.734,03	1.837,74	1.947,66	2.064,16
Colher p/ pegar sorvete	9.957,10	10.552,66	11.183,85	11.852,79	12.561,74
<b>TOTAL</b>	<b>42.494,85</b>	<b>45.036,60</b>	<b>47.730,37</b>	<b>50.585,27</b>	<b>53.610,93</b>
<b>CUSTOS FIXOS</b>					
Material de limpeza	360,00	381,53	404,35	428,54	454,17
Aluguel do imóvel	3.600,00	3.815,33	4.043,53	4.285,39	4.541,71
Contador	4.560,00	4.832,75	5.121,81	5.428,16	5.752,83
Funcionário 1	4.560,00	4.832,75	5.121,81	5.428,16	5.752,83
Funcionário 2	4.560,00	4.832,75	5.121,81	5.428,16	5.752,83
Vigilante	4.560,00	4.832,75	5.121,81	5.428,16	5.752,83
Energia Elétrica	600,00	635,89	673,92	714,23	756,95
Água	1.200,00	1.271,78	1.347,84	1.428,46	1.513,90
Telefone	540,00	572,30	606,53	642,81	681,26
<b>TOTAL</b>	<b>24.540,00</b>	<b>26.007,81</b>	<b>27.563,42</b>	<b>29.212,07</b>	<b>30.959,33</b>
<b>TOTAL DE SÁIDA</b>	<b>67.034,85</b>	<b>71.044,41</b>	<b>75.293,79</b>	<b>79.797,34</b>	<b>84.570,26</b>
<b>SALDO DO CAIXA</b>	<b>292.890,75</b>	<b>360.866,31</b>	<b>442.999,08</b>	<b>542.154,11</b>	<b>661.771,48</b>

### 6.8 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

É uma das analyses mais eficazes e mais usadas para avaliar investimentos de capital. Entende-se que ele é medido pela diferença entre o valor presente das entradas de caixa e o valor presente das saídas de caixa, a uma determinada taxa de desconto. Fazendo uma analise clara desta ferramenta, chega-se a conclusão de que quando o VPL for maior ou igual a zero, dentro do período analisado, ou seja, depois de devolver aos investidores seu capital

aplicado no negócio, atualizado a taxa considerada, restou em caixa aquele montante que é justamente o VPL. Este é representado pela seguinte formula:

$$VPL = \frac{Fn}{n} - INV$$

$$(1 + i)$$

### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

#### VALOR PRESENTE LÍQUIDO

PERÍODO	Entrada de caixa	Saída de Caixa	Fluxo de caixa	Taxa de retorno/Ano	PAYBACK em anos	Dias
<b>Investimento</b>	30.000,00		-30.000,00			
<b>1 ano</b>	359.925,60	67.034,85	292.890,75	976%	0,10	37
<b>2 ANO</b>	431.910,72	71.044,41	360.866,31	1203%	0,08	30
<b>3 ANO</b>	518.292,87	75.293,79	442.999,08	1477%	0,07	24
<b>4 ANO</b>	621.951,44	79.797,34	542.154,11	1807%	0,06	20
<b>5 ANO</b>	746.341,73	84.570,26	661.771,48	2206%	0,05	16

**VPL = 1.040.374,20**

Os resultados da empresa em análise demonstram que o valor das entradas se apresentou sempre maior que o valor das saídas de caixa, ou seja, depois de devolver R\$ 30.000,00 de capital investido, o negócio conseguiu ainda restar em caixa um VPL de R\$ 1.040.374,20 demonstrando que o empreendimento é lucrativo.

#### 6.8.1 Taxa Interna de Retorno – TIR

A Taxa Interna de Retorno – TIR é a taxa para igualar, em um único momento os fluxos de entrada e de saída de caixa, ou seja, produz um VPL igual a zero. Fazendo uma analise melhor desta ferramenta, pode-se considerar uma TIR perfeita, quando esta, for maior ou igual a taxa de juros vigente no mercado, este valor demonstra se o empreendimento é viável e se seu retorno será relativamente igual ou superior ao retorno do mercado.

A Taxa de Retorno Interno foi de 999% demonstrando que este empreendimento é economicamente viável, pois tem um retorno bem acima do retorno do mercado que está previsto para de 20% ao ano.

A TIR é representada pela seguinte fórmula:

$$\text{TIR} = \frac{\text{Fluxo de Caixa anual}}{\text{Investimento}}$$

**TIR = 999%**

### **6.8.2 Período de Payback ou Tempo de Retorno de Investimento**

Conforme dados extraídos da planilha quadro de análise do valor presente, demonstra que, apesar das influências externas já no primeiro ano a empresa recupera seu investimento inicial. Sendo este mais um ponto positivo que demonstra a viabilidade econômica do negócio.

### **6.8.3 Balanço Patrimonial Final**

O Balanço Patrimonial representa uma projeção dos valores a serem alcançados durante o período analisado. Estes valores poderão servir de parâmetros para uma possível tomada de decisão quanto ao investimento pretendido.



comparação. Para uma boa análise não é necessário uma grande quantidade de índices, mas de um conjunto de índices que permita uma boa visão sobre a empresa. A quantidade de índices a ser utilizada numa análise depende exclusivamente da profundidade que se deseja.

O uso dos índices financeiros auxiliará na quantificação dos resultados alcançados.

### 6.9.1 Índices de Liquidez

Liquidez é a facilidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro.

CÁLCULO DOS ÍNDICES	Fórmula	ANO 1		ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5	
Liquidez Comum	AC	321.544,47	4,52	388.921,02	5,47	469.118,31	6,60	565.562,43	7,95	681.613,54	9,58
	PC	71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60	
Liquidez Imediata	Disponib.	318.290,32	4,48	385.472,23	5,42	465.463,24	6,54	561.688,74	7,90	677.595,73	9,53
	PC	71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60	
Liquidez Seca	AC-Estoques	318.290,32	4,48	385.472,23	5,42	465.463,24	6,54	561.688,74	7,90	677.595,73	9,53
	PC	71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60	

#### 6.9.1.1 Liquidez Comum

Quociente que busca a razão da capacidade de pagamento, ou seja, quantos meios de pagamento existem para as dívidas.

No caso da nossa empresa, nos cinco anos projetados, temos a capacidade de quitarmos as dívidas com uma folga que varia de R\$ 4,52 a R\$ 9,58.

#### 6.9.1.2 Liquidez Imediata e Liquidez Seca

A liquidez imediata é o quociente que busca a razão da capacidade imediata de pagamento, ou seja, quanto que existe de disponibilidades para as dívidas. E a liquidez seca é o quociente que busca a razão da capacidade de pagamento, deduzindo os estoques, ou seja, quanto existe de meios de pagamento sem considerar os estoques.

Nestas análises, nos cinco anos projetados, também temos a capacidade de quitarmos as dívidas com uma folga que varia de R\$ 4,48 a R\$ 9,53, em ambas.

### 6.9.1.3 Liquidez Geral\*

Este indicador engloba também os ativos e passivos de longo prazo, ou seja, aqueles que serão realizados em um prazo superior a um ano. Este indicador é calculado como sendo o quociente entre a soma do ativo circulante mais o ativo de longo prazo pelo passivo circulante mais o passivo de longo prazo da empresa.

\*A Liquidez Geral não poderá ser calculada, uma vez que a nossa empresa não possui os grupos "Realizável a Longo Prazo" e "Exigível a Longo Prazo".

### 6.9.2 Índices de Endividamento

A posição do endividamento de uma empresa indica o montante de recursos de terceiros sendo usado com intuito de gerar lucros.

Garantia de Capitais Alheios	PL	255.480,87	3,59	321.951,42	4,53	401.242,71	5,64	496.780,83	6,99	611.925,94	8,60
	Cap. 3º	71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60	

#### 6.9.2.1 Participação das Dívidas de Curto Prazo e Participação dos Capitais de Terceiros\*

O primeiro indica quanto da dívida total da empresa deverá ser pago a Curto Prazo, isto é, as Obrigações a Curto Prazo comparadas com as obrigações totais. Enquanto que o segundo representa quanto o Patrimônio Total está sendo financiado pelo Capital de Terceiros ou quanto do Ativo Total está sendo financiado pelo Capital Próprio, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos.

\*Não poderão ser calculados, uma vez que a empresa não possui o grupo "Exigível a Longo Prazo".

#### 6.9.2.2 Garantia de Capitais Alheios

Representa se a integridade do capital alheio está sendo resguardada pelo capital próprio.

Em nossa empresa, nos cinco anos projetados, a integridade do capital alheio está sendo resguardada pelo capital próprio, em mais de do triplo do seu

valor (no ano 1) e em mais de 800% (no ano 5). O que é ponto positivo para a empresa.

### 6.9.3 Indicadores de Atividade

Indicam as rotações sofridas pelo capital e por valores empregados na produção, indicando quantas vezes foram empregados e recuperados.

Rotação de Estoque	CMV	42.494,85	13,06	45.036,60	13,44	47.730,37	13,44	50.585,27	13,44	53.610,93	13,59
	EM	3.254,15		3.351,47		3.551,93		3.764,38		3.945,75	
Rotação de Ativo	Vendas Líq.	341.929,32	1,05	410.315,19	1,14	492.378,23	1,14	590.853,87	1,14	709.024,64	1,13
	AT médio	326.598,47		359.833,74		432.714,66		520.129,37		625.470,98	

#### 6.9.3.1 Rotação de Estoque

O prazo médio de rotação dos estoques é o período compreendido entre o tempo em que permanece armazenado até o momento da venda. O seu volume depende da política de estocagem e volume de vendas. Quanto maior o volume de vendas, mais rápida será a rotação dos estoques e em menos tempo o ativo será recuperado. Pelas suas quantidades vendidas podemos identificar, tendo como base dois períodos consecutivos no mínimo e utilizando os cálculos de análise, quantas vezes os estoques se renovaram.

A rotação do estoque de nossa empresa obteve sensíveis variações no primeiro e no quinto ano projetado, e do segundo ao quarto ano manteve a mesma rotação. Sendo que nos cinco anos projetados, as mercadorias não ultrapassam 28 dias no estoque ( $= 360 / 13,06$ ).

#### 3.9.3.2 Rotação de Ativo

Este indicador evidencia quantas vezes o ativo foi recuperado mediante as vendas efetuadas no período. Este índice quanto maior melhor. Há empresas que tem um giro de ativo lento, pelas suas próprias características, outras, por sua vez apresentam um giro mais dinâmico. Devemos sempre observar o ramo de atividade do empreendimento.

Para o ramo de atividade da nossa empresa, o ativo deve ter uma alta rotatividade. Nos cinco anos projetados, a rotação do ativo sofreu pequenas variações, seus resultados não ultrapassaram 344 dias (= 360/ 1,05).

### 3.9.3.3 Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento e Quociente de Posicionamento Relativo\*

O prazo médio de recebimento (PMR) é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as vendas e o momento do pagamento dessas vendas. Indica quanto tempo em média a empresa leva para receber as suas vendas.

O prazo médio de pagamento (PMP) é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as compras e o momento de seu pagamento.

O quociente de posicionamento relativo (QPR) compara os indicadores de recebimento e pagamento, revelando se estão equiparados.

\*O PMR não poderá ser calculado, uma vez que a empresa não possui a conta "Duplicatas a Receber". O PMP não poderá ser calculado, uma vez que a empresa não possui a conta "Fornecedores". Como não poderão ser calculados os PMR e PMP, consequentemente não será calculado o QPR.

### 6.9.4 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade medem o quanto uma empresa está sendo lucrativa ou não. O seu conceito analítico é, quanto maior melhor.

Retorno sobre Investimento	Lucro Líq.	225.480,87	69,04	291.951,42	81,14	371.242,71	85,79	466.780,83	89,74	581.925,94	93,04
	AT médio *100	326.598,47		359.833,74		432.714,66		520.129,37		625.470,98	
Retorno Próprio	Lucro Líq.	225.480,87	88,26	291.951,42	90,68	371.242,71	92,52	466.780,83	93,96	581.925,94	95,10
	Cap. Próprio *100	255.480,87		321.951,42		401.242,71		496.780,83		611.925,94	

#### 6.9.4.1 Retorno sobre o Investimento

Revela quanto a empresa obtém de lucro sobre o investimento total.

Nos cinco anos projetados para nossa empresa, há um bom retorno sobre os investimentos, que varia de R\$ 69,04, no primeiro ano, a R\$ 93,04 , no quinto ano, para cada R\$ 100,00 investidos.

#### 6.9.4.2 Retorno de Terceiros\*

Esta taxa faz referência à interferência financeira que os juros representam sobre financiamentos obtidos de terceiros (empréstimos), demonstrando assim a despesa financeira sobre os capitais alheios.

\*O Retorno de Terceiros não poderá ser calculado, uma vez que a empresa não possui "juros" e nem "empréstimos".

#### 6.9.4.3 Retorno Próprio

Possibilita sabermos quanto de retorno operacional (Lucro Líquido) representa em relação ao capital próprio investido pelos proprietários.

A taxa de retorno próprio da nossa empresa, nos cinco anos projetados, foi aumentando a cada ano. Para cada R\$ 100,00 investido a empresa obteve de retorno em média R\$ 92,10.

### 6.10 OVERTRADING

Este ocorre quando o volume de operações da empresa passa a ser tão grande, a ponto de ficar desproporcional com o seu capital de giro. É quando o empresário tenta levantar um peso superior a sua real capacidade de carregá-lo.

Se o Overtrading então se concretizar, é necessário que haja um tratamento muito rigoroso, no sentido de sustar novos endividamentos e tentar sanar os compromissos já efetivados. Caso contrário, o empresário porá a situação financeira

da organização em crise e levará fatalmente sua empresa à falência.

### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

#### Desequilíbrio Econômico-Financeiro (Overtrading)

Fórmula	ANO 1		ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5
AP	5.054,00		4.148,00		3.242,00		2.336,00		1.430,00
AT $\times 100 =$	326.598,47	1,55	393.069,02	1,06	472.360,31	0,69	567.898,43	0,41	683.043,54
AC	321.544,47		388.921,02		469.118,31		565.562,43		681.613,54
AT $\times 100 =$	326.598,47	98,45	393.069,02	98,94	472.360,31	99,31	567.898,43	99,59	99,79
CP	255.480,87		321.951,42		401.242,71		496.780,83		611.925,94
AT $\times 100 =$	326.598,47	78,22	393.069,02	81,91	472.360,31	84,94	567.898,43	87,48	89,59
CGP = PL - AP =	255.480,87	5.054,00	250.426,87	321.951,42	4.148,00	317.803,42	401.242,71	3.242,00	398.000,71
LL	225.480,87		291.951,42		371.242,71		466.780,83		581.925,94
Vendas $\times 100 =$	359.925,60	62,65	431.910,72	67,60	518.292,87	71,63	621.951,44	75,05	746.341,73
Estoques $\times 100 =$	3.254,15		3.448,79		3.655,07		3.873,69		4.017,81
AC	321.544,47		388.921,02		469.118,31		565.562,43		681.613,54
Aumento de Estoques =	-		194,64		206,28		218,62		144,12
Aumento de CMV =	-		2.541,74		2.693,77		2.854,90		3.025,66
Vendas =	359.925,60		431.910,72		518.292,87		621.951,44		746.341,73
Cap. De Giro Próprio =	250.426,87	1,44	317.803,42	1,36	398.000,71	1,30	494.444,83	1,26	610.495,94

- Com relação à preponderância do Ativo Permanente sobre o Ativo Total, houve uma diminuição ano após ano projetado, o que descaracteriza um sintoma de Overtrading;
- Com relação à preponderância do Ativo Circulante sobre o Ativo Total, houve um aumento ano a ano projetado, o que também descaracteriza um sintoma de Overtrading;
- Com relação à preponderância de Capitais Próprios sobre o Ativo Total, houve um aumento gradativo ano a ano projetado, chegando quase a 90% (noventa por cento) no ano 5;
- Quanto ao Capital de Giro Próprio, nos cinco anos projetados, vem aumentando gradativamente, descaracterizando assim um sintoma de Overtrading;
- Quanto à Margem de Lucro Líquido proporcionada pelas vendas efetuadas pela empresa, vem aumentando gradativamente ano a ano projetado, descaracterizando um sintoma de Overtrading;
- Quanto à absorção do Ativo Circulante pelos Estoques, houve uma diminuição gradativa a cada ano projetado, não caracterizando um sintoma de Overtrading;
- O indicador que relaciona o aumento dos estoques com o aumento do CMV é relativo à unidade. E nos mostra se o volume dos Estoques está baseado efetivamente no aumento do volume de Vendas ou não. No caso

de nossa empresa, os resultados para este indicador foram muito baixos, que variam de 0,08 a 0,05.

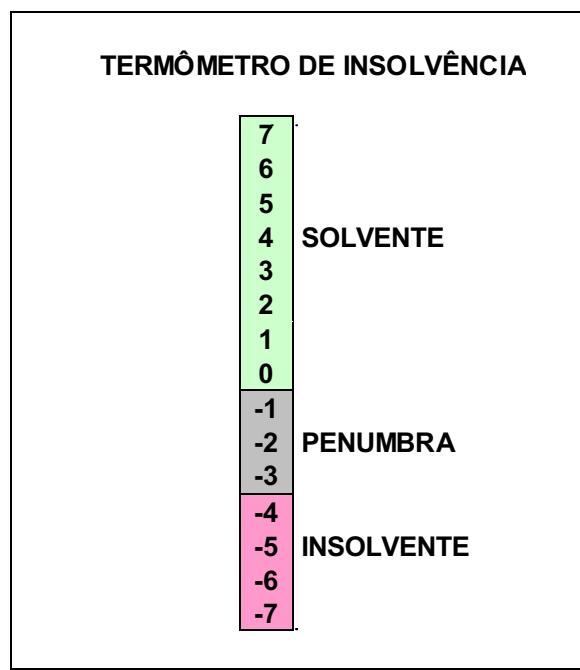
- O indicador que relaciona as Vendas ao Capital de Giro Próprio, revela se os capitais próprios são suficientes para manter o desenvolvimento do volume de negócios, isto é, das vendas. Nos cinco anos projetados para nossa empresa os valores do Capital de Giro Próprio são suficientes para manter o volume dos negócios. Não caracterizando um sintoma de Overtrading.

## 6.11 FATOR DE INSOLVÊNCIA

Este fator é conhecido como um modelo de previsão de falências. É obtido a partir de informações de balanços contábeis de empresas, através do cálculo de uma fórmula “mágica”:

Fórmula
$X1 = \frac{LL}{PL} \times 0,05$
$X2 = \frac{AC + \text{Realiz. L/P (1)}}{\text{Exig. Total}} \times 1,65$
$X3 = \frac{AC - \text{Estoque}}{PC} \times 3,55$
$X4 = \frac{AC}{PC} \times 1,06$
$X5 = \frac{\text{Exig. Total}}{PL} \times 0,33$
<b><math>FI = X1 + X2 + X3 - X4 - X5</math></b>

Após o cálculo, obtém-se um número denominado de Fator de Insolvência que determina a tendência de uma empresa falir ou não. Para facilitar, o autor **Stephen Charles Kanitz** criou uma escala chamada de Termômetro de Insolvência, indicando três situações diferentes: Solvente, Penumbra e Insolvente, a saber:



(1) O "X2" não poderá ser calculado uma vez que o Balanço Patrimonial da empresa não possui a conta "Realizável a Longo Prazo".

#### 6.12 EBTIDA

O EBTIDA representa o lucro especificamente gerado pelos ativos operacionais, ou seja, a capacidade de geração de caixa, portanto, excluindo-se as despesas e receitas financeiras, e antes de considerar as despesas de depreciação, amortização e exaustão, e, bem assim, a incidência dos impostos sobre o lucro; pelo fato destes não representarem desembolso (saídas de caixa).

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### EBTIDA

D . R. E.	1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano
<b>Rec. Operac. Bruta</b>	<b>359.925,60</b>	<b>431.910,72</b>	<b>518.292,87</b>	<b>621.951,44</b>	<b>746.341,73</b>
Venda de Mercadorias	359.925,60	431.910,72	518.292,87	621.951,44	746.341,73
<b>(-) DEDUÇÕES</b>	<b>17.996,28</b>	<b>21.595,54</b>	<b>25.914,64</b>	<b>31.097,57</b>	<b>37.317,09</b>
DAS	17.996,28	21.595,54	25.914,64	31.097,57	37.317,09
<b>(=) Rec. Operac. Líq.</b>	<b>341.929,32</b>	<b>410.315,19</b>	<b>492.378,23</b>	<b>590.853,87</b>	<b>709.024,64</b>
<b>(-) CMV</b>	<b>42.494,85</b>	<b>45.036,60</b>	<b>47.730,37</b>	<b>50.585,27</b>	<b>53.610,93</b>
Custos Variáveis	42.494,85	45.036,60	47.730,37	50.585,27	53.610,93
<b>(=) Res. Operac. Bruto</b>	<b>299.434,47</b>	<b>365.278,59</b>	<b>444.647,85</b>	<b>540.268,60</b>	<b>655.413,72</b>
<b>(-) Desp. Operacionais</b>	<b>72.723,60</b>	<b>72.023,60</b>	<b>72.023,60</b>	<b>72.023,60</b>	<b>72.023,60</b>
Salários	18.240,00	18.240,00	18.240,00	18.240,00	18.240,00
Encargos Sociais	1.459,20	1.459,20	1.459,20	1.459,20	1.459,20
Férias e Encargos	25.779,20	25.779,20	25.779,20	25.779,20	25.779,20
13º Salário e Encargos	19.699,20	19.699,20	19.699,20	19.699,20	19.699,20
Aluguel	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00
Água, energia, telefone	2.340,00	2.340,00	2.340,00	2.340,00	2.340,00
Desp. c/ Legalização	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>EBTIDA</b>	<b>227.616,87</b>	<b>294.160,99</b>	<b>373.530,25</b>	<b>469.151,00</b>	<b>584.296,12</b>
Amortização	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00
Depreciação	766,00	766,00	766,00	766,00	766,00
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>226.710,87</b>	<b>293.254,99</b>	<b>372.624,25</b>	<b>468.245,00</b>	<b>583.390,12</b>

O desempenho operacional da nossa empresa foi altamente positivo, haja vista que houve um acréscimo considerável nos cinco anos projetados. Os valores variam de R\$ 227.616,87, no primeiro ano a R\$ 584.296,12 , no quinto ano.

## 7 ANÁLISE GERAL E SUGESTÕES

Como foram observados nas diversas análises feitas nos balanços projetados da Empresa, os resultados são os mais animadores e rentáveis possíveis, com crescimento contínuo e anual de todos os índices. Deste modo, caso o negócio seja materializado, está nos planos da empresa, à curto prazo, a ampliação, modernização e diversificação do negócio. Os investimentos seriam principalmente na infra-estrutura, pessoal e novas variedades de produtos, com

objetivo de almejar novos mercados, tanto no estado do Pará quanto em outros estados e regiões do Brasil.

## REFERÊNCIAS

**A Análise Contábil-Financeira como fator de sobrevivência.** Disponível em: <<http://www.sumare.com.br/noticias/noticia.jsp?id=82>>

**Análise dos fenômenos de vendas e lucros com relação à liquidez.** Disponível em: <<http://www.gestiopolis.com/canales8/fin/liquidez-con-relacion-a-la-ventas-y-lucros.htm>>. Acesso em: 03 de dez. 2007.

**Gitman, Lawrence J. Princípios de administração financeira – essencial/ trad. Jorge Ritter.** Porto Alegre: Bookman, 2. ed. , 2001.

**Glossário Financeiro.** Disponível em: <<http://www.shopinvest.com.br/br/glossario/glossario.asp?categoria=pf&secao=fundos&letra=l>>. Acesso em: 03 de dez. 2007.

**Lei Complementar nº 123.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/Leis/LCP/Lcp123.htm>>. Acesso em: 25 de out. 2007.

**Liquidez.** Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Liquidez>>. Acesso em: 03 de dez. 2007.

**SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas.** São Paulo: Atlas, 5. ed., 1995.

**Simples Nacional.** Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>>. Acesso em: 25 de out. 2007.

## ANEXOS

### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

#### Lista de Necessidades

QT	DESCRÍÇÃO	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1000	Recipiente para colocar sorvete	Unid.	3,00	3.000,00
400	Cobertura para sorvete	Unid.	2,50	1.000,00
1000	Isopor para sorvete	Unid.	2,00	2.000,00
1000	Embalagem para picolé	Pct.	0,50	500,00
1000	Palito para picolé	Pct.	0,50	500,00
1000	Casquinha	Caixa	2,00	2.000,00
1000	Copinho descartável	Pct.	0,70	700,00
1000	Colherzinha para sorvete	Pct.	0,50	500,00
1000	Guardanapo de papel	Pct.	0,59	590,00
200	Colher concha p/ pegar sorvete	Unid.	4,00	800,00
1	Material de limpeza	Kit	30,00	30,00
500	Sacolas plásticas	Pct.	1,00	500,00
2	Computador	Unid.	1.200,00	2.400,00
2	Mesa para computador	Unid.	80,00	160,00
5	Cadeira plástica	Unid.	30,00	150,00
1	Balcão	Unid.	750,00	750,00
1	Caixa registradora	Unid.	450,00	450,00
5	Armários de ferro c/ prateleiras	Unid.	150,00	750,00
1	Ar condicionado	Unid.	600,00	600,00
1	Aluguel do imóvel	-	300,00	300,00
1	Contador	-	380,00	380,00
2	Funcionário	-	380,00	760,00
1	Vigilante	-	380,00	380,00
1	Despesa com legalização	-	700,00	700,00
1	Despesa com água	-	50,00	50,00
1	Despesa com energia elétrica	-	100,00	100,00
1	Despesa com telefone	-	45,00	45,00
<b>TOTAL</b>			<b>5.642,29</b>	<b>20.095,00</b>

### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

## PLANO DE INVESTIMENTO

### NECESSIDADES DE CAPITAL DE GIRO

Dinheiro em caixa	13.935,00
Aluguel do imóvel	300,00
Contador	380,00
Funcionário	760,00
Vigilante	380,00
Energia Elétrica	100,00
Água	50,00
Telefone	45,00
Recipiente para colocar sorvete	3.000,00
Cobertura para sorvete	1.000,00
Isopor para sorvete	2.000,00
Embalagem para picolé	500,00
Palito para picolé	500,00
Casquinha	2.000,00
Copinho descartável	700,00
Colherzinha para sorvete	500,00
Guardanapo de papel	590,00
Colher concha p/ pegar sorvete	800,00
Sacolas plásticas	500,00
<b>Material de Limpeza</b>	<b>30,00</b>
- Garrafas de álcool para limpeza 1 Litro	3,00
- Flanelas	3,50
- Desinfetante	4,50
- Vassoura	4,00
- Lixeiros	7,00
- Juntador de Lixo	4,00
- Pano de chão	4,00
<b>TOTAL NEC. DE CAPITAL DE GIRO</b>	<b>28.070,00</b>

### INVESTIMENTOS

Mesa para computador	160,00
Cadeira plástica	150,00
Balcão	750,00
Caixa registradora	450,00
Armários de ferro c/ prateleiras	750,00
Computador	2.400,00
Ar condicionado	600,00
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>5.260,00</b>

### GASTOS

Legalização da empresa	700,00
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>700,00</b>

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### BALANÇO DE ABERTURA

ATIVO		PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>26.055,00</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.015,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>13.935,00</b>	Contas a Pagar	495,00
Caixa	13.935,00	Salários a Pagar	1.520,00
<b>Estoque</b>	<b>12.120,00</b>		
Material de Revenda	11.590,00		
Material de Consumo	530,00	<b>PAT. LÍQUIDO</b>	<b>30.000,00</b>
		Capital Social	30.000,00
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.960,00</b>		
<b>Imobilizado</b>	<b>5.260,00</b>		
Móveis e Utensílios	2.260,00		
Equipamentos	3.000,00		
<b>Diferido</b>	<b>700,00</b>		
Gastos Pré-operacionais	700,00		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>32.015,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>32.015,00</b>

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### QUADRO ESTRUTURAL DE CUSTOS

#### CUSTOS VARIÁVEIS

Produtos	Unidade	Quantidade	Custo Var. Unit.	Custo V. Total
Recipiente p/ colocar sorvete	Unid.	1	3,00	3,00
Cobertura para sorvete	Unid.	1	2,50	2,50
Isopor para sorvete	Unid.	1	2,00	2,00
Embalagem para picolé	Pct.	1	0,50	0,50
Palito para picolé	Pct.	1	0,50	0,50
Casquinha	Caixa	1	2,00	2,00
Copinho descartável	Pct.	1	0,70	0,70
Colherzinha p/ sorvete	Pct.	1	0,50	0,50
Guardanapo de papel	Pct.	1	0,59	0,59
Colher p/ pegar sorvete	Unid.	1	4,00	4,00
<b>Total dos Custos</b>			<b>16,29</b>	<b>16,29</b>

#### CUSTOS FIXOS

DESCRÍÇÃO	QUANT.	UNIDADE	VL. UNIT.	VL. TOTAL
Material de limpeza	1	Kit	30,00	30,00
Sacolas plásticas	500	Pct.	1,00	500,00
Aluguel de imóvel c/ banheiro	1		300,00	300,00
Contador	1		380,00	380,00
Funcionário	2		380,00	760,00
Vigilante	1		380,00	380,00
Energia Elétrica		kW	50,00	50,00
Água		Litro	100,00	100,00
Telefone		Min.	45,00	45,00
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>			<b>1.666,00</b>	<b>2.545,00</b>

### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

#### FOLHA DO PRODUTO

Produtos	Unidade	Custo Var. Unit.	Custo Fixo Unit.	Custo Total Unit.
Recipiente para colocar sorvete	Unid.	3,00	8,48	11,48
Cobertura para sorvete	Unid.	2,50	8,48	10,98
Isopor para sorvete	Unid.	2,00	8,48	10,48
Embalagem para picolé	Pct.	0,50	8,48	8,98
Palito para picolé	Pct.	0,50	8,48	8,98
Casquinha	Caixa	2,00	8,48	10,48
Copinho descartável	Pct.	0,70	8,48	9,18
Colherzinha para sorvete	Pct.	0,50	8,48	8,98
Guardanapo de papel	Pct.	0,59	8,48	9,07
Colher concha p/ pegar sorvete	Unid.	4,00	8,48	12,48
<b>Total dos Custos</b>	-	<b>16,29</b>	<b>84,83</b>	<b>101,12</b>

#### RATEIO DOS CUSTOS FIXOS

DESCRÍÇÃO	QUANT.	VL. TOTAL	CUSTO DIÁRIO
Material de limpeza	1	30,00	1,00
Sacolas plásticas	500	500,00	16,67
Aluguel do imóvel	1	300,00	10,00
Contador	1	380,00	12,67
Funcionário 1	1	380,00	12,67
Funcionário 2	1	380,00	12,67
Vigilante	1	380,00	12,67
Energia Elétrica		50,00	1,67
Água		100,00	3,33
Telefone		45,00	1,50
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>2.545,00</b>	<b>84,83</b>

Total custos fixos/10 produtos	8,48
--------------------------------	------

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### DETERMINAÇÃO DO PREÇO DE VENDA DO SERVIÇO

PRODUTO	CT P/ UNID	PREÇO DE VENDA
Recipiente para colocar sorvete	11,48	15,31
Cobertura para sorvete	10,98	14,64
Isopor para sorvete	10,48	13,98
Embalagem para picolé	8,98	11,98
Palito para picolé	8,98	11,98
Casquinha	10,48	13,98
Copinho descartável	9,18	12,24
Colherzinha para sorvete	8,98	11,98
Guardanapo de papel	9,07	12,10
Colher concha p/ pegar sorvete	12,48	16,64

$$PV = \frac{CT}{1 - (\text{IMPOSTOS} + \text{MARG. LUCRO})}$$

IPM + MG LUC.	PERC.
DAS	0,05
MG	0,20
<b>TOTAL</b>	<b>0,25</b>

TESTE				
PRODUTO	CT P/ UNID	DAS	ML	PREÇO DE VENDA
Recipiente para colocar sorvete	11,48	0,77	3,06	15,31
Cobertura para sorvete	10,98	0,73	2,93	14,64
Isopor para sorvete	10,48	0,70	2,80	13,98
Embalagem para picolé	8,98	0,60	2,40	11,98
Palito para picolé	8,98	0,60	2,40	11,98
Casquinha	10,48	0,70	2,80	13,98
Copinho descartável	9,18	0,61	2,45	12,24
Colherzinha para sorvete	8,98	0,60	2,40	11,98
Guardanapo de papel	9,07	0,60	2,42	12,10
Colher concha p/ pegar sorvete	12,48	0,83	3,33	16,64

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Produtos	Preço de Venda	Custos Variáveis	Margem de Contribuição
Recipiente para colocar sorvete	15,31	3,00	12,31
Cobertura para sorvete	14,64	2,50	12,14
Isopor para sorvete	13,98	2,00	11,98
Embalagem para picolé	11,98	0,50	11,48
Palito para picolé	11,98	0,50	11,48
Casquinha	13,98	2,00	11,98
Copinho descartável	12,24	0,70	11,54
Colherzinha para sorvete	11,98	0,50	11,48
Guardanapo de papel	12,10	0,59	11,51
Colher concha p/ pegar sorvete	16,64	4,00	12,64

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### CÁLCULO DO PONTO DE EQUILÍBRIO

$$\boxed{PE = \frac{\text{Custos} + \text{Despesas Fixas}}{\text{Margem de Contribuição Unitária}}}$$

Preço de Venda/Unid  
 Custos + Despesas Variáveis/Unid  
 Custos + Despesas Fixas/Mês  
 Margem de Contribuição Unitária  
 Ponto de Equilíbrio/Unid

$$\boxed{PE \text{ em R\$} = PV \text{ unit} \times Qt \text{ no PE}}$$

PRODUTOS	PREÇO DE VENDA	Custos Variáveis Unitários	Custos Fixos Mensal	Margem de Contribuição Unitária	Ponto de Equilíbrio Unitario
Recipiente para colocar sorvete	15,31	3,00	2.545,00	12,31	207
Cobertura para sorvete	14,64	2,50	2.545,00	12,14	210
Isopor para sorvete	13,98	2,00	2.545,00	11,98	212
Embalagem para picolé	11,98	0,50	2.545,00	11,48	222
Palito para picolé	11,98	0,50	2.545,00	11,48	222
Casquinha	13,98	2,00	2.545,00	11,98	212
Copinho descartável	12,24	0,70	2.545,00	11,54	220
Colherzinha para sorvete	11,98	0,50	2.545,00	11,48	222
Guardanapo de papel	12,10	0,59	2.545,00	11,51	221
Colher concha p/ pegar sorvete	16,64	4,00	2.545,00	12,64	201

Testando PE em recipiente para colocar sorvete:

PV =	13,09 x 202,61 =	3.165,17
CV =	3,00 x 202,61 =	620,17
CF =		2.045,00
Ct =	607,83 + 2.045,00 =	2.665,17
Lucro =	2.652,83 - 2.652,83 =	500,00

PRODUTOS	PREÇO DE VENDA	Custos Variáveis	CUSTOS FIXOS MENSAL	CUSTO TOTAL	LUCRO
Recipiente para colocar sorvete	3.165,17	620,17	2.545,00	3.165,17	-
Cobertura para sorvete	3.068,90	523,90	2.545,00	3.068,90	-
Isopor para sorvete	2.969,95	424,95	2.545,00	2.969,95	-
Embalagem para picolé	2.655,87	110,87	2.545,00	2.655,87	-
Palito para picolé	2.655,87	110,87	2.545,00	2.655,87	-
Casquinha	2.969,95	424,95	2.545,00	2.969,95	-
Copinho descartável	2.699,32	154,32	2.545,00	2.699,32	-
Colherzinha para sorvete	2.655,87	110,87	2.545,00	2.655,87	-
Guardanapo de papel	2.675,48	130,48	2.545,00	2.675,48	-
Colher concha p/ pegar sorvete	3.350,10	805,10	2.545,00	3.350,10	-



## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

FLUXO DE CAIXA (ANUAL)										
<b>CRESCIMENTO DA RECEITA ANUAL</b>	20%	20%	20%	20%	20%					
	<b>1 ANO</b>	<b>2 ANO</b>	<b>3 ANO</b>	<b>4 ANO</b>	<b>5 ANO</b>					
<b>SALDO ANTERIOR</b>	-	292.890,75	360.866,31	442.999,08	542.154,11					
<b>FATURAMENTO</b>	359.925,60	431.910,72	518.292,87	621.951,44	746.341,73					
INDICE IGP-M	<b>5,9813%</b>									
<b>SAÍDAS</b>										
<b>CUSTOS VARIAVEIS</b>										
Recipiente p/ sorvete	7.715,17	8.176,64	8.665,71	9.184,03	9.733,35					
Cobertura p/ sorvete	6.518,90	6.908,82	7.322,05	7.760,01	8.224,16					
Isopor p/ sorvete	5.286,95	5.603,18	5.938,33	6.293,51	6.669,95					
Embalagem p/ picolé	1.386,87	1.469,82	1.557,73	1.650,91	1.749,65					
Palito p/ picolé	1.386,87	1.469,82	1.557,73	1.650,91	1.749,65					
Casquinha	5.286,95	5.603,18	5.938,33	6.293,51	6.669,95					
Copinho descartável	1.933,02	2.048,64	2.171,17	2.301,04	2.438,67					
Colherzinha p/ sorvete	1.386,87	1.469,82	1.557,73	1.650,91	1.749,65					
Guardanapo de papel	1.636,16	1.734,03	1.837,74	1.947,66	2.064,16					
Colher p/ pegar sorvete	9.957,10	10.552,66	11.183,85	11.852,79	12.561,74					
<b>TOTAL</b>	<b>42.494,85</b>	<b>45.036,60</b>	<b>47.730,37</b>	<b>50.585,27</b>	<b>53.610,93</b>					
<b>CUSTOS FIXOS</b>										
Material de limpeza	360,00	381,53	404,35	428,54	454,17					
Aluguel do imóvel	3.600,00	3.815,33	4.043,53	4.285,39	4.541,71					
Contador	4.560,00	4.832,75	5.121,81	5.428,16	5.752,83					
Funcionário 1	4.560,00	4.832,75	5.121,81	5.428,16	5.752,83					
Funcionário 2	4.560,00	4.832,75	5.121,81	5.428,16	5.752,83					
Vigilante	4.560,00	4.832,75	5.121,81	5.428,16	5.752,83					
Energia Elétrica	600,00	635,89	673,92	714,23	756,95					
Água	1.200,00	1.271,78	1.347,84	1.428,46	1.513,90					
Telefone	540,00	572,30	606,53	642,81	681,26					
<b>TOTAL</b>	<b>24.540,00</b>	<b>26.007,81</b>	<b>27.563,42</b>	<b>29.212,07</b>	<b>30.959,33</b>					
<b>TOTAL DE SÁIDA</b>	<b>67.034,85</b>	<b>71.044,41</b>	<b>75.293,79</b>	<b>79.797,34</b>	<b>84.570,26</b>					
<b>SALDO DO CAIXA</b>	<b>292.890,75</b>	<b>360.866,31</b>	<b>442.999,08</b>	<b>542.154,11</b>	<b>661.771,48</b>					

### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

#### VALOR PRESENTE LÍQUIDO

PERÍODO	Entrada de caixa	Saída de Caixa	Fluxo de caixa	Taxa de retorno/Ano	PAYBACK em anos	Dias
<b>Investimento</b>	30.000,00		-30.000,00			
<b>1 ano</b>	359.925,60	67.034,85	292.890,75	976%	0,10	37
<b>2 ANO</b>	431.910,72	71.044,41	360.866,31	1203%	0,08	30
<b>3 ANO</b>	518.292,87	75.293,79	442.999,08	1477%	0,07	24
<b>4 ANO</b>	621.951,44	79.797,34	542.154,11	1807%	0,06	20
<b>5 ANO</b>	746.341,73	84.570,26	661.771,48	2206%	0,05	16

$$VPL = \frac{Fn}{n} - \frac{INV}{(1+i)}$$

VPL = Valor Presente Líquido

Fn = Fluxo de caixa

i = Taxa de retorno desejada

n = Vida do Projeto em anos

Inv.= Investimento

$$VPL = 1.040.374,20$$

$$tx\ de\ retorno\ contábil = \frac{\text{Fluxo\ Caixa\ Anual}}{\text{Investimento}}$$

$$TIR = Tx\ Interna\ de\ Retorno$$

$$TIR = 999\%$$

### F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

D. R. E.	ANO 1	AH	AV	ANO 2	AH	AV	ANO 3	AH	AV	ANO 4	AH	AV	ANO 5	AH	AV
Rec. Bruta de Vendas	359.925,60	-	100,00%	431.910,72	120,00%	100,00%	518.292,87	120,00%	100,00%	621.951,44	120,00%	100,00%	746.341,73	120,00%	100,00%
Venda de Mercadorias	359.925,60	-	100,00%	431.910,72	120,00%	100,00%	518.292,87	120,00%	100,00%	621.951,44	120,00%	100,00%	746.341,73	120,00%	100,00%
(-) DEDUÇÕES	<b>17.996,28</b>	-	5,00%	<b>21.595,54</b>	120,00%	5,00%	<b>25.914,64</b>	120,00%	5,00%	<b>31.097,57</b>	120,00%	5,00%	<b>37.317,09</b>	120,00%	5,00%
DAS	<b>17.996,28</b>	-	5,00%	<b>21.595,54</b>	120,00%	5,00%	<b>25.914,64</b>	120,00%	5,00%	<b>31.097,57</b>	120,00%	5,00%	<b>37.317,09</b>	120,00%	5,00%
(=) Rec. Operac. Líq.	<b>341.929,32</b>	-	95,00%	<b>410.315,19</b>	120,00%	95,00%	<b>492.378,23</b>	120,00%	95,00%	<b>590.853,87</b>	120,00%	95,00%	<b>709.024,64</b>	120,00%	95,00%
(-) CMV	<b>42.494,85</b>	-	11,81%	<b>45.036,60</b>	105,98%	10,43%	<b>47.730,37</b>	105,98%	9,21%	<b>50.585,27</b>	105,98%	8,13%	<b>53.610,93</b>	105,98%	7,18%
Custos Variáveis	<b>42.494,85</b>	-	11,81%	<b>45.036,60</b>	105,98%	10,43%	<b>47.730,37</b>	105,98%	9,21%	<b>50.585,27</b>	105,98%	8,13%	<b>53.610,93</b>	105,98%	7,18%
(=) Res. Operac. Bruto	<b>299.434,47</b>	-	83,19%	<b>365.278,59</b>	121,99%	84,57%	<b>444.647,85</b>	121,73%	85,79%	<b>540.268,60</b>	121,50%	86,87%	<b>655.413,72</b>	121,31%	87,82%
(-) Desp. Operacionais	<b>73.953,60</b>	-	20,55%	<b>73.327,17</b>	99,15%	16,98%	<b>73.405,14</b>	100,11%	14,16%	<b>73.487,77</b>	100,11%	11,82%	<b>73.487,77</b>	100,00%	9,85%
Salários	<b>18.240,00</b>	-	5,07%	<b>18.240,00</b>	100,00%	4,22%	<b>18.240,00</b>	100,00%	3,52%	<b>18.240,00</b>	100,00%	2,93%	<b>18.240,00</b>	100,00%	2,44%
Encargos Sociais	<b>1.459,20</b>	-	0,41%	<b>1.459,20</b>	100,00%	0,34%	<b>1.459,20</b>	100,00%	0,28%	<b>1.459,20</b>	100,00%	0,23%	<b>1.459,20</b>	100,00%	0,20%
Férias e Encargos	<b>25.779,20</b>	-	7,16%	<b>25.779,20</b>	100,00%	5,97%	<b>25.779,20</b>	100,00%	4,97%	<b>25.779,20</b>	100,00%	4,14%	<b>25.779,20</b>	100,00%	3,45%
13º Salário e Encargos	<b>19.699,20</b>	-	5,47%	<b>19.699,20</b>	100,00%	4,56%	<b>19.699,20</b>	100,00%	3,80%	<b>19.699,20</b>	100,00%	3,17%	<b>19.699,20</b>	100,00%	2,64%
Mat. de Consumo	<b>1.230,00</b>	-	0,34%	<b>1.303,57</b>	105,98%	0,30%	<b>1.381,54</b>	105,98%	0,27%	<b>1.464,17</b>	105,98%	0,24%	<b>1.464,17</b>	100,00%	0,20%
Aluguel	<b>3.600,00</b>	-	1,00%	<b>3.600,00</b>	100,00%	0,83%	<b>3.600,00</b>	100,00%	0,69%	<b>3.600,00</b>	100,00%	0,58%	<b>3.600,00</b>	100,00%	0,48%
Aqua, energia, telefone	<b>2.340,00</b>	-	0,65%	<b>2.340,00</b>	100,00%	0,54%	<b>2.340,00</b>	100,00%	0,45%	<b>2.340,00</b>	100,00%	0,38%	<b>2.340,00</b>	100,00%	0,31%
Desp. c/ Legalização	<b>700,00</b>	-	0,19%	<b>0,00</b>	0,00%	0,00%									
Amortização	<b>140,00</b>	-	0,04%	<b>140,00</b>	100,00%	0,03%	<b>140,00</b>	100,00%	0,03%	<b>140,00</b>	100,00%	0,02%	<b>140,00</b>	100,00%	0,02%
Depreciação	<b>766,00</b>	-	0,21%	<b>766,00</b>	100,00%	0,18%	<b>766,00</b>	100,00%	0,15%	<b>766,00</b>	100,00%	0,12%	<b>766,00</b>	100,00%	0,10%
(=) Lucro Líquido	<b>225.480,87</b>	-	62,65%	<b>291.951,42</b>	129,48%	67,60%	<b>371.242,71</b>	127,16%	71,63%	<b>466.780,83</b>	125,73%	75,05%	<b>581.925,94</b>	124,67%	77,97%

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### CONTROLE DE ESTOQUE (MÉTODO PEPS)

PRODUTO	DATA	ENTRADA			SAÍDA			SALDO		
		QUANT.	R\$	TOTAL	QUANT.	R\$	TOTAL	QUANT.	R\$	TOTAL
Recipiente para colocar sorvete	1/1/2007	1000	3,00	3.000,00				1.000	3,00	3.000,00
Cobertura para sorvete	1/1/2007	400	2,50	1.000,00				400	2,50	1.000,00
Isopor para sorvete	1/1/2007	1000	2,00	2.000,00				1.000	2,00	2.000,00
Embalagem para picolé	1/1/2007	1000	0,50	500,00				1.000	0,50	500,00
Palito para picolé	1/1/2007	1000	0,50	500,00				1.000	0,50	500,00
Casquinha	1/1/2007	1000	2,00	2.000,00				1.000	2,00	2.000,00
Copinho descartável	1/1/2007	1000	0,70	700,00				1.000	0,70	700,00
Colherzinha para sorvete	1/1/2007	1000	0,50	500,00				1.000	0,50	500,00
Guardanapo de papel	1/1/2007	1000	0,59	590,00				1.000	0,59	590,00
Colher concha p/ pegar sorvete	1/1/2007	210	4,00	840,00				210	4,00	840,00
Material de limpeza	1/1/2007	1	30,00	30,00				1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/1/2007	800	1,50	1.200,00				800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	31/1/2007				207	3,00	620,17	793	3,00	2.379,83
Cobertura para sorvete	31/1/2007				210	2,50	523,90	190	2,50	476,10
Isopor para sorvete	31/1/2007				212	2,00	424,95	788	2,00	1.575,05
Embalagem para picolé	31/1/2007				222	0,50	110,87	778	0,50	389,13
Palito para picolé	31/1/2007				222	0,50	110,87	778	0,50	389,13
Casquinha	31/1/2007				212	2,00	424,95	788	2,00	1.575,05
Copinho descartável	31/1/2007				220	0,70	154,32	780	0,70	545,68
Colherzinha para sorvete	31/1/2007				222	0,50	110,87	778	0,50	389,13
Guardanapo de papel	31/1/2007				221	0,59	130,48	779	0,59	459,52
Colher concha p/ pegar sorvete	31/1/2007				201	4,00	805,10	9	4,00	34,90
Material de limpeza	31/1/2007				1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	31/1/2007				800	1,50	1.200,00	-	-	-
Recipiente para colocar sorvete	1/2/2007	0	-	-				793	3,00	2.379,83
Cobertura para sorvete	1/2/2007	30	2,50	75,00				220	2,50	551,10
Isopor para sorvete	1/2/2007	0	-	-				788	2,00	1.575,05
Embalagem para picolé	1/2/2007	0	-	-				778	0,50	389,13
Palito para picolé	1/2/2007	0	-	-				778	0,50	389,13
Casquinha	1/2/2007	0	-	-				788	2,00	1.575,05
Copinho descartável	1/2/2007	0	-	-				780	0,70	545,68
Colherzinha para sorvete	1/2/2007	0	-	-				778	0,50	389,13
Guardanapo de papel	1/2/2007	0	-	-				779	0,59	459,52
Colher concha p/ pegar sorvete	1/2/2007	300	4,00	1.200,00				309	4,00	1.234,90
Material de limpeza	1/2/2007	1	30,00	30,00				1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/2/2007	800	1,50	1.200,00				800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	28/2/2007				205	3,00	615,00	588	3,00	1.764,83
Cobertura para sorvete	28/2/2007				208	2,50	520,00	12	2,50	31,10
Isopor para sorvete	28/2/2007				211	2,00	422,00	577	2,00	1.153,05
Embalagem para picolé	28/2/2007				222	0,50	111,00	556	0,50	278,13
Palito para picolé	28/2/2007				222	0,50	111,00	556	0,50	278,13
Casquinha	28/2/2007				211	2,00	422,00	577	2,00	1.153,05
Copinho descartável	28/2/2007				221	0,70	154,70	559	0,70	390,98
Colherzinha para sorvete	28/2/2007				222	0,50	111,00	556	0,50	278,13
Guardanapo de papel	28/2/2007				222	0,59	130,98	557	0,59	328,54
Colher concha p/ pegar sorvete	28/2/2007				198	4,00	792,00	111	4,00	442,90
Material de limpeza	28/2/2007				1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	28/2/2007				800	1,50	1.200,00	-	-	-

Recipiente para colocar sorvete	1/3/2007	0	-	-			588	3,00	1.764,83
Cobertura para sorvete	1/3/2007	300	2,50	750,00			312	2,50	781,10
Isopor para sorvete	1/3/2007	0	-	-			577	2,00	1.153,05
Embalagem para picolé	1/3/2007	0	-	-			556	0,50	278,13
Palito para picolé	1/3/2007	0	-	-			556	0,50	278,13
Casquinha	1/3/2007	0	-	-			577	2,00	1.153,05
Copinho descartável	1/3/2007	0	-	-			559	0,70	390,98
Colherzinha para sorvete	1/3/2007	0	-	-			556	0,50	278,13
Guardanapo de papel	1/3/2007	0	-	-			557	0,59	328,54
Colher concha p/ pegar sorvete	1/3/2007	200	4,00	800,00			311	4,00	1.242,90
Material de limpeza	1/3/2007	1	30,00	30,00			1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/3/2007	800	1,50	1.200,00			800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	31/3/2007			207	3,00	621,00	381	3,00	1.143,83
Cobertura para sorvete	31/3/2007			210	2,50	525,00	102	2,50	256,10
Isopor para sorvete	31/3/2007			213	2,00	426,00	364	2,00	727,05
Embalagem para picolé	31/3/2007			224	0,50	112,00	332	0,50	166,13
Palito para picolé	31/3/2007			224	0,50	112,00	332	0,50	166,13
Casquinha	31/3/2007			213	2,00	426,00	364	2,00	727,05
Copinho descartável	31/3/2007			223	0,70	156,10	336	0,70	234,88
Colherzinha para sorvete	31/3/2007			224	0,50	112,00	332	0,50	166,13
Guardanapo de papel	31/3/2007			224	0,59	132,16	333	0,59	196,38
Colher concha p/ pegar sorvete	31/3/2007			200	4,00	800,00	111	4,00	442,90
Material de limpeza	31/3/2007			1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	31/3/2007				800	1,50	1.200,00	-	-
Recipiente para colocar sorvete	1/4/2007	0	-	-			381	3,00	1.143,83
Cobertura para sorvete	1/4/2007	220	2,50	550,00			322	2,50	806,10
Isopor para sorvete	1/4/2007	0	-	-			364	2,00	727,05
Embalagem para picolé	1/4/2007	0	-	-			332	0,50	166,13
Palito para picolé	1/4/2007	0	-	-			332	0,50	166,13
Casquinha	1/4/2007	0	-	-			364	2,00	727,05
Copinho descartável	1/4/2007	0	-	-			336	0,70	234,88
Colherzinha para sorvete	1/4/2007	0	-	-			332	0,50	166,13
Guardanapo de papel	1/4/2007	0	-	-			333	0,59	196,38
Colher concha p/ pegar sorvete	1/4/2007	200	4,00	800,00			311	4,00	1.242,90
Material de limpeza	1/4/2007	1	30,00	30,00			1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/4/2007	800	1,50	1.200,00			800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	30/4/2007			209	3,00	627,00	172	3,00	516,83
Cobertura para sorvete	30/4/2007			212	2,50	530,00	110	2,50	276,10
Isopor para sorvete	30/4/2007			215	2,00	430,00	149	2,00	297,05
Embalagem para picolé	30/4/2007			226	0,50	113,00	106	0,50	53,13
Palito para picolé	30/4/2007			226	0,50	113,00	106	0,50	53,13
Casquinha	30/4/2007			215	2,00	430,00	149	2,00	297,05
Copinho descartável	30/4/2007			225	0,70	157,50	111	0,70	77,38
Colherzinha para sorvete	30/4/2007			226	0,50	113,00	106	0,50	53,13
Guardanapo de papel	30/4/2007			226	0,59	133,34	107	0,59	63,04
Colher concha p/ pegar sorvete	30/4/2007			202	4,00	808,00	109	4,00	434,90
Material de limpeza	30/4/2007			1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	30/4/2007				800	1,50	1.200,00	-	-

Recipiente para colocar sorvete	1/5/2007	80	3,00	240,00				252	3,00	756,83
Cobertura para sorvete	1/5/2007	200	2,50	500,00				310	2,50	776,10
Isopor para sorvete	1/5/2007	140	2,00	280,00				289	2,00	577,05
Embalagem para picolé	1/5/2007	240	0,50	120,00				346	0,50	173,13
Palito para picolé	1/5/2007	240	0,50	120,00				346	0,50	173,13
Casquinha	1/5/2007	140	2,00	280,00				289	2,00	577,05
Copinho descartável	1/5/2007	240	0,70	168,00				351	0,70	245,38
Colherzinha para sorvete	1/5/2007	240	0,50	120,00				346	0,50	173,13
Guardanapo de papel	1/5/2007	240	0,59	141,60				347	0,59	204,64
Colher concha p/ pegar sorvete	1/5/2007	200	4,00	800,00				309	4,00	1.234,90
Material de limpeza	1/5/2007	1	30,00	30,00				1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/5/2007	800	1,50	1.200,00				800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	31/5/2007				211	3,00	633,00	41	3,00	123,83
Cobertura para sorvete	31/5/2007				214	2,50	535,00	96	2,50	241,10
Isopor para sorvete	31/5/2007				217	2,00	434,00	72	2,00	143,05
Embalagem para picolé	31/5/2007				228	0,50	114,00	118	0,50	59,13
Palito para picolé	31/5/2007				228	0,50	114,00	118	0,50	59,13
Casquinha	31/5/2007				217	2,00	434,00	72	2,00	143,05
Copinho descartável	31/5/2007				227	0,70	158,90	124	0,70	86,48
Colherzinha para sorvete	31/5/2007				228	0,50	114,00	118	0,50	59,13
Guardanapo de papel	31/5/2007				228	0,59	134,52	119	0,59	70,12
Colher concha p/ pegar sorvete	31/5/2007				204	4,00	816,00	105	4,00	418,90
Material de limpeza	31/5/2007				1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	31/5/2007				800	1,50	1.200,00	-	-	-
Recipiente para colocar sorvete	1/6/2007	340	3,00	1.020,00				381	3,00	1.143,83
Cobertura para sorvete	1/6/2007	240	2,50	600,00				336	2,50	841,10
Isopor para sorvete	1/6/2007	300	2,00	600,00				372	2,00	743,05
Embalagem para picolé	1/6/2007	220	0,50	110,00				338	0,50	169,13
Palito para picolé	1/6/2007	220	0,50	110,00				338	0,50	169,13
Casquinha	1/6/2007	300	2,00	600,00				372	2,00	743,05
Copinho descartável	1/6/2007	220	0,70	154,00				344	0,70	240,48
Colherzinha para sorvete	1/6/2007	220	0,50	110,00				338	0,50	169,13
Guardanapo de papel	1/6/2007	220	0,59	129,80				339	0,59	199,92
Colher concha p/ pegar sorvete	1/6/2007	220	4,00	880,00				325	4,00	1.298,90
Material de limpeza	1/6/2007	1	30,00	30,00				1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/6/2007	800	1,50	1.200,00				800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	30/6/2007				213	3,00	639,00	168	3,00	504,83
Cobertura para sorvete	30/6/2007				216	2,50	540,00	120	2,50	301,10
Isopor para sorvete	30/6/2007				219	2,00	438,00	153	2,00	305,05
Embalagem para picolé	30/6/2007				230	0,50	115,00	108	0,50	54,13
Palito para picolé	30/6/2007				230	0,50	115,00	108	0,50	54,13
Casquinha	30/6/2007				219	2,00	438,00	153	2,00	305,05
Copinho descartável	30/6/2007				229	0,70	160,30	115	0,70	80,18
Colherzinha para sorvete	30/6/2007				230	0,50	115,00	108	0,50	54,13
Guardanapo de papel	30/6/2007				230	0,59	135,70	109	0,59	64,22
Colher concha p/ pegar sorvete	30/6/2007				206	4,00	824,00	119	4,00	474,90
Material de limpeza	30/6/2007				1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	30/6/2007				800	1,50	1.200,00	-	-	-

Recipiente para colocar sorvete	1/7/2007	100	3,00	300,00				268	3,00	804,83
Cobertura para sorvete	1/7/2007	200	2,50	500,00				320	2,50	801,10
Isopor para sorvete	1/7/2007	140	2,00	280,00				293	2,00	585,05
Embalagem para picolé	1/7/2007	260	0,50	130,00				368	0,50	184,13
Palito para picolé	1/7/2007	260	0,50	130,00				368	0,50	184,13
Casquinha	1/7/2007	140	2,00	280,00				293	2,00	585,05
Copinho descartável	1/7/2007	240	0,70	168,00				355	0,70	248,18
Colherzinha para sorvete	1/7/2007	260	0,50	130,00				368	0,50	184,13
Guardanapo de papel	1/7/2007	240	0,59	141,60				349	0,59	205,82
Colher concha p/ pegar sorvete	1/7/2007	200	4,00	800,00				319	4,00	1.274,90
Material de limpeza	1/7/2007	1	30,00	30,00				1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/7/2007	800	1,50	1.200,00				800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	31/7/2007				215	3,00	645,00	53	3,00	159,83
Cobertura para sorvete	31/7/2007				218	2,50	545,00	102	2,50	256,10
Isopor para sorvete	31/7/2007				221	2,00	442,00	72	2,00	143,05
Embalagem para picolé	31/7/2007				232	0,50	116,00	136	0,50	68,13
Palito para picolé	31/7/2007				232	0,50	116,00	136	0,50	68,13
Casquinha	31/7/2007				221	2,00	442,00	72	2,00	143,05
Copinho descartável	31/7/2007				231	0,70	161,70	124	0,70	86,48
Colherzinha para sorvete	31/7/2007				232	0,50	116,00	136	0,50	68,13
Guardanapo de papel	31/7/2007				232	0,59	136,88	117	0,59	68,94
Colher concha p/ pegar sorvete	31/7/2007				208	4,00	832,00	111	4,00	442,90
Material de limpeza	31/7/2007				1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	31/7/2007				800	1,50	1.200,00	-	-	-
Recipiente para colocar sorvete	1/8/2007	320	3,00	960,00				373	3,00	1.119,83
Cobertura para sorvete	1/8/2007	240	2,50	600,00				342	2,50	856,10
Isopor para sorvete	1/8/2007	300	2,00	600,00				372	2,00	743,05
Embalagem para picolé	1/8/2007	200	0,50	100,00				336	0,50	168,13
Palito para picolé	1/8/2007	200	0,50	100,00				336	0,50	168,13
Casquinha	1/8/2007	300	2,00	600,00				372	2,00	743,05
Copinho descartável	1/8/2007	220	0,70	154,00				344	0,70	240,48
Colherzinha para sorvete	1/8/2007	200	0,50	100,00				336	0,50	168,13
Guardanapo de papel	1/8/2007	240	0,59	141,60				357	0,59	210,54
Colher concha p/ pegar sorvete	1/8/2007	220	4,00	880,00				331	4,00	1.322,90
Material de limpeza	1/8/2007	1	30,00	30,00				1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/8/2007	800	1,50	1.200,00				800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	31/8/2007				217	3,00	651,00	156	3,00	468,83
Cobertura para sorvete	31/8/2007				220	2,50	550,00	122	2,50	306,10
Isopor para sorvete	31/8/2007				223	2,00	446,00	149	2,00	297,05
Embalagem para picolé	31/8/2007				234	0,50	117,00	102	0,50	51,13
Palito para picolé	31/8/2007				234	0,50	117,00	102	0,50	51,13
Casquinha	31/8/2007				223	2,00	446,00	149	2,00	297,05
Copinho descartável	31/8/2007				233	0,70	163,10	111	0,70	77,38
Colherzinha para sorvete	31/8/2007				234	0,50	117,00	102	0,50	51,13
Guardanapo de papel	31/8/2007				234	0,59	138,06	123	0,59	72,48
Colher concha p/ pegar sorvete	31/8/2007				210	4,00	840,00	121	4,00	482,90
Material de limpeza	31/8/2007				1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	31/8/2007				800	1,50	1.200,00	-	-	-

Recipiente para colocar sorvete	1/9/2007	120	3,00	360,00				276	3,00	828,83
Cobertura para sorvete	1/9/2007	200	2,50	500,00				322	2,50	806,10
Isopor para sorvete	1/9/2007	160	2,00	320,00				309	2,00	617,05
Embalagem para picolé	1/9/2007	280	0,50	140,00				382	0,50	191,13
Palito para picolé	1/9/2007	280	0,50	140,00				382	0,50	191,13
Casquinha	1/9/2007	160	2,00	320,00				309	2,00	617,05
Copinho descartável	1/9/2007	260	0,70	182,00				371	0,70	259,38
Colherzinha para sorvete	1/9/2007	280	0,50	140,00				382	0,50	191,13
Guardanapo de papel	1/9/2007	220	0,59	129,80				343	0,59	202,28
Colher concha p/ pegar sorvete	1/9/2007	200	4,00	800,00				321	4,00	1.282,90
Material de limpeza	1/9/2007	1	30,00	30,00				1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/9/2007	800	1,50	1.200,00				800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	30/9/2007				219	3,00	657,00	57	3,00	171,83
Cobertura para sorvete	30/9/2007				222	2,50	555,00	100	2,50	251,10
Isopor para sorvete	30/9/2007				225	2,00	450,00	84	2,00	167,05
Embalagem para picolé	30/9/2007				236	0,50	118,00	146	0,50	73,13
Palito para picolé	30/9/2007				236	0,50	118,00	146	0,50	73,13
Casquinha	30/9/2007				225	2,00	450,00	84	2,00	167,05
Copinho descartável	30/9/2007				235	0,70	164,50	136	0,70	94,88
Colherzinha para sorvete	30/9/2007				236	0,50	118,00	146	0,50	73,13
Guardanapo de papel	30/9/2007				236	0,59	139,24	107	0,59	63,04
Colher concha p/ pegar sorvete	30/9/2007				212	4,00	848,00	109	4,00	434,90
Material de limpeza	30/9/2007				1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	30/9/2007							800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	1/10/2007	320	3,00	960,00				377	3,00	1.131,83
Cobertura para sorvete	1/10/2007	240	2,50	600,00				340	2,50	851,10
Isopor para sorvete	1/10/2007	280	2,00	560,00				364	2,00	727,05
Embalagem para picolé	1/10/2007	180	0,50	90,00				326	0,50	163,13
Palito para picolé	1/10/2007	180	0,50	90,00				326	0,50	163,13
Casquinha	1/10/2007	280	2,00	560,00				364	2,00	727,05
Copinho descartável	1/10/2007	200	0,70	140,00				336	0,70	234,88
Colherzinha para sorvete	1/10/2007	180	0,50	90,00				326	0,50	163,13
Guardanapo de papel	1/10/2007	260	0,59	153,40				367	0,59	216,44
Colher concha p/ pegar sorvete	1/10/2007	220	4,00	880,00				329	4,00	1.314,90
Material de limpeza	1/10/2007	1	30,00	30,00				1	30,00	30,00
Sacolas Plásticas	1/10/2007	800	1,50	1.200,00				800	1,50	1.200,00
Recipiente para colocar sorvete	31/10/2007				221	15,31	3.383,76	156	3,00	468,83
Cobertura para sorvete	31/10/2007				224	14,64	3.280,36	116	2,50	291,10
Isopor para sorvete	31/10/2007				227	13,98	3.172,96	137	2,00	273,05
Embalagem para picolé	31/10/2007				238	11,98	2.850,71	88	0,50	44,13
Palito para picolé	31/10/2007				238	11,98	2.850,71	88	0,50	44,13
Casquinha	31/10/2007				227	13,98	3.172,96	137	2,00	273,05
Copinho descartável	31/10/2007				237	12,24	2.901,93	99	0,70	68,98
Colherzinha para sorvete	31/10/2007				238	11,98	2.850,71	88	0,50	44,13
Guardanapo de papel	31/10/2007				238	12,10	2.879,27	129	0,59	76,02
Colher concha p/ pegar sorvete	31/10/2007				214	16,64	3.561,91	115	4,00	458,90
Material de limpeza	31/10/2007				1	30,00	30,00	-	-	-
Sacolas Plásticas	31/10/2007							800	1,50	1.200,00





## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO

CALCULO DOS INDICES		Fórmula	ANO 1		ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5	
Liquidez Comum	AC	321.544,47	4,52	388.921,02	5,47	469.118,31	6,60	565.562,43	7,95	681.613,54	9,58	
	PC	71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		
Liquidez Imediata	Disponib.	318.290,32	4,48	385.472,23	5,42	465.463,24	6,54	561.688,74	7,90	677.595,73	9,53	
	PC	71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		
Liquidez Seca	AC-Estoques	318.290,32	4,48	385.472,23	5,42	465.463,24	6,54	561.688,74	7,90	677.595,73	9,53	
	PC	71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		
Garantia de Capitais Alheios	PL	255.480,87		321.951,42		401.242,71		496.780,83		611.925,94		
	Cap. 3º *100	71.117,60	359,24	71.117,60	452,70	71.117,60	564,20	71.117,60	698,53	71.117,60	860,44	
Rotação de Estoque	CMV	42.494,85	13,06	45.036,60	13,44	47.730,37	13,44	50.585,27	13,44	53.610,93	13,59	
	EM	3.254,15		3.351,47		3.551,93		3.764,38		3.945,75		
Rotação de Ativo	Vendas Líq.	341.929,32	1,05	410.315,19	1,14	492.378,23	1,14	590.853,87	1,14	709.024,64		
	AT médio	326.598,47		359.833,74		432.714,66		520.129,37		625.470,98	1,13	
Retorno sobre Investimento	Lucro Líq.	225.480,87	69,04	291.951,42	81,14	371.242,71	85,79	466.780,83	89,74	581.925,94		
	AT médio *100	326.598,47		359.833,74		432.714,66		520.129,37		625.470,98	93,04	
Retorno Próprio	Lucro Líq.	225.480,87	88,26	291.951,42	90,68	371.242,71	92,52	466.780,83	93,96	581.925,94		
	Cap. Próprio *100	255.480,87		321.951,42		401.242,71		496.780,83		611.925,94	95,10	

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### Desequilibrio Econômico-Financeiro (Overtrading)

Fórmula	ANO 1		ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		
AP	5.054,00		4.148,00		3.242,00		2.336,00		1.430,00		
AT	326.598,47		393.069,02		472.360,31		567.898,43		683.043,54		
AC	321.544,47	98,45	388.921,02	98,94	469.118,31	99,31	565.562,43	99,59	681.613,54		
AT	326.598,47		393.069,02		472.360,31		567.898,43		683.043,54	99,79	
CP	255.480,87	78,22	321.951,42	81,91	401.242,71	84,94	496.780,83	87,48	611.925,94		
AT	326.598,47		393.069,02		472.360,31		567.898,43		683.043,54	89,59	
CGP = PL - AP =	255.480,87	5.054,00	250.426,87	321.951,42	4.148,00	317.803,42	401.242,71	3.242,00	398.000,71	496.780,83	2.336,00
LL	225.480,87	62,65	291.951,42	67,60	371.242,71	71,63	466.780,83	75,05	581.925,94		
Vendas	359.925,60		431.910,72		518.292,87		621.951,44		746.341,73		
Estoques	3.254,15	1,01	3.448,79	0,89	3.655,07	0,78	3.873,69	0,68	4.017,81		
AC	321.544,47		388.921,02		469.118,31		565.562,43		681.613,54	0,59	
Aumento de Estoques	-	-	194,64	0,08	206,28	0,08	218,62	0,08	144,12		
Aumento de CMV	-	-	2.541,74		2.693,77		2.854,90		3.025,66	0,05	
Vendas	359.925,60		431.910,72		518.292,87		621.951,44		746.341,73		
Cap. De Giro Próprio	=	250.426,87	1,44	317.803,42	1,36	398.000,71	1,30	494.444,83	1,26	610.495,94	1,22

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

### Fator de Insolvência

Fórmula	1 ANO		2 ANO		3 ANO		4 ANO		5 ANO	
X1 = LL PL x 0,05	225.480,87	0,04	291.951,42	0,05	371.242,71	0,05	466.780,83	0,05	581.925,94	0,05
X2 = AC + Realiz. L/P (1) Exig. Total x 1,65	71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60		71.117,60	
X3 = AC - Estoque PC x 3,55	318.290,32	15,89	385.472,23	19,24	465.463,24	23,23	561.688,74	28,04	677.595,73	
X4 = AC PC x 1,06	321.544,47	4,79	388.921,02	5,80	469.118,31	6,99	565.562,43	8,43	681.613,54	10,16
X5 = Exig. Total PL x 0,33	71.117,60	0,09	71.117,60	0,07	71.117,60	0,06	71.117,60	0,14	71.117,60	0,04

$$FI = X1 + X2 + X3 - X4 - X5$$

(1) O "X2" não poderá ser calculado uma vez que o Balanço Patrimonial da empresa não possui a conta "Realizável a Longo Prazo".

## F e G Revendedora de Materiais para Sorveteria Ltda.

D . R. E.	1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano
<b>Rec. Operac. Bruta</b>	<b>359.925,60</b>	<b>431.910,72</b>	<b>518.292,87</b>	<b>621.951,44</b>	<b>746.341,73</b>
Venda de Mercadorias	359.925,60	431.910,72	518.292,87	621.951,44	746.341,73
<b>(-) DEDUÇÕES</b>	<b>17.996,28</b>	<b>21.595,54</b>	<b>25.914,64</b>	<b>31.097,57</b>	<b>37.317,09</b>
DAS	17.996,28	21.595,54	25.914,64	31.097,57	37.317,09
<b>(=) Rec. Operac. Líq.</b>	<b>341.929,32</b>	<b>410.315,19</b>	<b>492.378,23</b>	<b>590.853,87</b>	<b>709.024,64</b>
<b>(-) CMV</b>	<b>42.494,85</b>	<b>45.036,60</b>	<b>47.730,37</b>	<b>50.585,27</b>	<b>53.610,93</b>
Custos Variáveis	42.494,85	45.036,60	47.730,37	50.585,27	53.610,93
<b>(=) Res. Operac. Bruto</b>	<b>299.434,47</b>	<b>365.278,59</b>	<b>444.647,85</b>	<b>540.268,60</b>	<b>655.413,72</b>
<b>(-) Desp. Operacionais</b>	<b>72.723,60</b>	<b>72.023,60</b>	<b>72.023,60</b>	<b>72.023,60</b>	<b>72.023,60</b>
Salários	18.240,00	18.240,00	18.240,00	18.240,00	18.240,00
Encargos Sociais	1.459,20	1.459,20	1.459,20	1.459,20	1.459,20
Férias e Encargos	25.779,20	25.779,20	25.779,20	25.779,20	25.779,20
13º Salário e Encargos	19.699,20	19.699,20	19.699,20	19.699,20	19.699,20
Aluguel	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00
Aqua, energia, telefone	2.340,00	2.340,00	2.340,00	2.340,00	2.340,00
Desp. c/ Legalização	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>EBTIDA</b>	<b>227.616,87</b>	<b>294.160,99</b>	<b>373.530,25</b>	<b>469.151,00</b>	<b>584.296,12</b>
Amortização	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00
Depreciação	766,00	766,00	766,00	766,00	766,00
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>226.710,87</b>	<b>293.254,99</b>	<b>372.624,25</b>	<b>468.245,00</b>	<b>583.390,12</b>